



mesmo período teve um crescimento acumulado de 27%. Estes dados foram avançados pelo Coordenador-adjunto da Especialização, Eng. Artur Bivar, que se socorreu de informações divulgadas pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, para demonstrar o crescimento registado: “os portos nacionais registaram, no primeiro trimestre do ano, a melhor marca de sempre em termos de movimento de carga, com destaque para o porto de Sines”. Durante o mesmo período, Portugal recebeu 2.623 escalas de navios, incluindo navios de cruzeiro.

Todos estes dados foram secundados pelos Presidentes dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, Eng. Emílio Brógueira Dias, dos Portos de Lisboa e de Setúbal, Dr.ª Lúcia Sequeira, e dos Portos de Sines e do Algarve, Eng. José Luís Cacho, convidados como oradores da sessão, que apresentaram os investimentos previstos e estratégias de crescimento para os portos que gerem.

Encerrou a sessão a Ministra do Mar, Eng.ª Ana Paula Vitorino, que afirmou que o Governo está neste momento a definir as grandes estratégias para os próximos tempos, nomeadamente na área portuária, a fazê-lo num enquadramento económico que já permite maiores ambições. “Esta é uma área chave para o desenvolvimento económico do País e para a sustentabilidade social e ambiental”. A governante recordou que no final do ano o Governo havia apresentado a estratégia para a atividade portuária, que contemplava a melhoria da capacidade portuária, das acessibilidades marítimas, as ligações ao caminho-de-ferro, entre muitas outras medidas cruciais para o setor. Contudo, destacou especialmente a importância que tal estratégia colocou na ligação dos portos nacionais à economia do mar. “Pretendemos atribuir uma nova dimensão a esta grande família da economia do mar, associando os portos e tornando-os verdadeiras plataformas de desenvolvimento desta economia”. Do mesmo modo, enfatizou a relevância que o Governo pretende atribuir à interligação entre as grandes infraestruturas portuárias e a indústria naval nacional. **e**

ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO

Seminário “As TIC no desenvolvimento da mobilidade urbana sustentável”

Realizou-se a 18 de maio, no auditório da Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros (OE), em Lisboa, o seminário “As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Desenvolvimento da Mobilidade Urbana Sustentável”, organizado pela Comissão da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação, com a presença de cerca de 50 participantes.

Os importantes desenvolvimentos que se sucedem atualmente em matéria de aplicação das TIC no domínio dos transportes, designadamente em sistemas de mobilidade urbana, e a sua incidência em Portugal, com vários casos de sucesso, envolvendo empresas que apostam na inovação tecnológica e na internacionalização, justificaram a escolha desta temática que se insere nos objetivos da Especialização, vertidos no seu programa para o triénio 2016-2019.

Os oradores convidados, quadros técnicos superiores de empresas de referência que atuam no mercado nacional e em vários outros países (Brisa/Via Verde, Empark, Siemens e CEiiA), mostraram o enquadramento atual desta evolução tecnológica irreversível que influi no quotidiano dos utentes dos diferentes sistemas de transporte e dos cidadãos em geral, apresentando exemplos de aplicações que vão, entre outras, desde a bilhética à gestão do estacionamento, quer coberto, quer à superfície, da informação em tempo real para utentes e operadores, à desmaterialização de processos, da otimização da



oferta de mobilidade ao controle e fiscalização do tráfego.

As referidas apresentações foram complementadas com a realizada pela Diretora Municipal da Mobilidade e Transportes da Câmara Municipal de Lisboa, que evidenciou a forma como no quadro de uma estratégia de mobilidade urbana sustentável para esta cidade se esperam tirar benefícios das aplicações das TIC, designadamente nas tarefas de monitorização, avaliação, informação e gestão da rede viária e pedonal.

O debate final, moderado pelo Especialista em Transportes e Vias de Comunicação, Eng. Tiago Farias, permitiu adicionar outros aspetos e esclarecimentos oportunos sobre várias questões levantadas pela audiência, tendo ficado bem evidenciada a atualidade e pertinência destas tecnologias inovadoras, bem como algumas interrogações que se colocam sobre a sua evolução, sendo certo que há uma evidente congregação de esforços dos vários atores envolvidos para a criação de plataformas que permitam a integração dos sistemas, facilitando, nomeadamente, a utilização otimizada de cadeias de transporte multimodais.

- As apresentações podem ser consultadas no Portal da OE, em www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/dossiers/apresentacoes/as-tic-no-desenvolvimento-da-mobilidade-urbana-sustentavel